



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1030 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: DIREITOS HUMANOS

Objetivos

Compreender a dinâmica da evolução dos Direitos Humanos no espaço internacional e quais seus principais dilemas e meios de aplicabilidade em diversas regiões do globo.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E CIDADANIA

- 1.1 - Origens e universalidade dos Direitos Humanos.
- 1.2 - Os direitos humanos e os movimentos democráticos.
- 1.3 - A noção de cidadania na base dos direitos humanos.

UNIDADE 2 - PROTEÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS E OS ORDENAMENTOS JURÍDICOS INTERNOS

- 2.1 - A interação entre o Direito Internacional e o Direito interno.
- 2.2 - A incorporação das normas internacionais de proteção dos Direitos Humanos no Direito interno.
- 2.3 - O caso brasileiro.

UNIDADE 3 - MÉTODOS DE IMPLEMENTAÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

- 3.1 - Sistema de petições.
- 3.2 - Denúncias.
- 3.3 - Relatórios.
- 3.4 - Investigações.

UNIDADE 4 - COORDENAÇÃO DE MECANISMOS DE PROTEÇÃO

- 4.1 - O sistema universal de proteção internacional de Direitos Humanos.
 - 4.1.1 - O sistema Nações Unidas.
- 4.2 - Os sistemas regionais de proteção internacional de Direitos Humanos.
 - 4.2.1 - O Sistema Europeu.
 - 4.2.2 - O Sistema Interamericano.
 - 4.2.3 - O Sistema Africano.
 - 4.2.4 - O caso Asiático.

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACCIOLY, H.; SILVA, G. E. N. Tratado de Direito Internacional Público. São Paulo: Saraiva, 2000.
- MELLO, C. D. A. Curso de Direito Internacional Público. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.
- PIOVESAN, F. Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARRETO, J. M. (Ed.) Human Rights from a Third World Perspective: critique, history and international law. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2013.
- LEÃO, R. Z. R. Os direitos econômicos, sociais e culturais na América Latina e o Protocolo de San Salvador. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2001.
- NIKKEN, P.; TRINDADE, A. C. C. T. The modern world of Human Rights: essays in honour of Thomas Buergenthal. San José de Costa Rica: IIDH, 1996.
- RÚBIO, D. S.; FLORES, J. H.; CARVALHO, S. (Ed.) Direitos Humanos e Globalização: fundamentos e possibilidades desde a teoria crítica. Rio de Janeiro: Lumens Juris, 2004.
- SALCEDO, J. A. C. El Derecho Internacional en un mundo en cambio. Madrid: Tecnos, 1985.
- TRINDADE, A. A. C. O esgotamento de recursos internos no Direito Internacional. Brasília: UnB, 1984.





Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1031 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: GEOPOLÍTICA E ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Objetivos

Analisar as origens e o desenvolvimento do pensamento geopolítico clássico e contemporâneo no mundo e no Brasil. Discutir os fundamentos introdutórios dos estudos estratégicos em termos teóricos e empíricos. Avaliar os dilemas envolvidos na condução da defesa e da guerra em seus diversos tipos, organização, emprego da força e meios de gestão e produção. Compreender criticamente questões geopolíticas e estratégicas contemporâneas: transformações sociopolíticas, demográficas e tecnológicas. Debater aspectos da geopolítica e estratégia contemporânea no Brasil.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO GEOPOLÍTICO

- 1.1 - A Teoria Geopolítica: território, demografia, recursos naturais, tecnologia e poder
- 1.2 - Mahan e o Poder Naval
- 1.3 - Mackinder e o Poder Terrestre
- 1.4 - Spykman e o Poder Aéreo
- 1.5 - Novas correntes geopolíticas

UNIDADE 2 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS

- 2.1 - Estratégia, guerra e defesa
- 2.2 - A teoria clássica da guerra: Bülow, Jomini, Clausewitz
- 2.3 - Teorias contemporâneas da guerra
- 2.4 - Tecnologia, sociedades e a evolução do emprego da força

UNIDADE 3 - TÓPICOS SOBRE CONDUÇÃO DA GUERRA

- 3.1 - Guerra regular e irregular
- 3.2 - Esferas estratégica, operacional e tática
- 3.3 - Guerra terrestre, naval, aeroespacial e nuclear

UNIDADE 4 - TÓPICOS SOBRE GESTÃO DA GUERRA E DISSUAÇÃO

- 4.1 - Gestão da guerra
- 4.2 - O complexo militar-industrial-acadêmico e a economia da defesa
- 4.3 - Poder Nacional e a dissuasão de conflitos
- 4.4 - Política de defesa em tempos de guerra e paz

UNIDADE 5 - QUESTÕES GEOPOLÍTICAS E ESTRATÉGICAS CONTEMPORÂNEAS

- 5.1 - Relações civis-militares
- 5.2 - Nações, etno-nacionalismos e multinacionalismos
- 5.3 - Estados, separatismos e unidades supranacionais
- 5.4 - Transições demográfica, energética e tecnológica

UNIDADE 6 - GEOPOLÍTICA E ESTRATÉGIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

- 6.1 - Origens e Desenvolvimento da Geopolítica no Brasil: a abordagem da Escola Superior de Guerra e avanços recentes
- 6.2 - Estratégia e Defesa no Brasil: visões geopolíticas e estratégicas
- 6.3 - Estratégia e Defesa no Brasil: aspectos organizacionais, operacionais e táticos
- 6.4 - Avanços Recentes: complexo militar-industrial-acadêmico, modernização militar e economia da defesa no Brasil

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CLAUSEWITZ, Carl von. Da Guerra. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
LINDLEY-FRENCH, Julian; BOYER, Yves. The Oxford Handbook of War. Oxford: Oxford University Press, 2012.
MELLO, Leonel Itaussu A. Quem tem medo de Geopolítica? São Paulo: Edusp/ Hucitec, 1999.
PROENÇA JR., Domício; DINIZ, Eugênio; RAZA, Salvador. Guia de Estudos Estratégicos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
VESENTINI, José Willian. Novas Geopolíticas. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



Programa de disciplina de graduação

ARON, Raymond. Pensar a Guerra, Clausewitz. Brasília: UnB, 1986. 1, 2 v.
BAYLIS, John et al. (Ed.) Strategy in the Contemporary World: an introduction to strategic studies. Oxford-UK: Oxford University Press, 2002.
BOOT, Max. Invisible Armies: an epic history of guerrilla warfare from ancient times to the present. New York: Liveright Publishing Corporation, 2013.
DAGNINO, Renato. A indústria de defesa no Governo Lula. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
MATTOS, Carlos de Meira. Geopolítica. São Paulo: FGV, 2011. 1, 2, 3 v.
MCNEILL, William H. The Pursuit Of Power. Chicago: The University of Chicago Press, 1982.
PARET, P.; GRAIG, G. A.; GILBERT, F. (Ed.) Construtores da estratégia moderna: de Maquiavel à era nuclear. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2001.

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1032 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: ESTUDOS DE SEGURANÇA INTERNACIONAL

Objetivos

Avaliar a segurança internacional no pós-Guerra Fria com foco nos países em desenvolvimento e nos sistemas regionais. Debater as interfaces entre guerra, política, Estados e estruturas e transformações sistêmicas. Analisar os debates centrais da segurança internacional no pós-Guerra Fria, as questões estratégicas entre as grandes potências e os problemas envolvendo a segurança de países em desenvolvimento. Discutir os desafios relacionados à resolução de conflitos armados, envolvendo intervenções militares, operações de paz complexas e processos de resolução de conflitos e construção da paz. Avaliar comparativamente a segurança regional e os Complexos Regionais de Segurança.

Conteúdo Programático**PROGRAMA****UNIDADE 1 - GUERRA E SEGURANÇA NO SISTEMA INTERNACIONAL**

- 1.1 - Guerra, Paz e Segurança na Teoria das Relações Internacionais.
- 1.2 - Guerra e política.
- 1.3 - Estados, inovação e exércitos nacionais.
- 1.4 - Guerra, estruturas e transformação sistêmica.

UNIDADE 2 - SEGURANÇA INTERNACIONAL NO PÓS-GUERRA FRIA: GRANDES TRANSIÇÕES

- 2.1 - Transformações teóricas: tradicionalistas, construtivistas e estudos críticos.
- 2.2 - Transformações conceituais: securitização, segurança estatal, segurança internacional, segurança humana, segurança por setores e níveis de análise.
- 2.3 - Movimentos de institucionalização e desinstitucionalização: ameaças irregulares, privatização da guerra e comunidades de segurança.
- 2.4 - Grandes transições sistêmicas que impactam a segurança internacional I: tecnologia, energia e demografia.
- 2.5 - Grandes transições sistêmicas que impactam a segurança internacional II: multipolaridade e regionalismo.

UNIDADE 3 - SEGURANÇA INTERNACIONAL PÓS-GUERRA FRIA: DEBATES CENTRAIS

- 3.1 - Questões estratégicas entre as grandes potências.
- 3.2 - Guerra, Estado e segurança no Terceiro Mundo.
- 3.3 - Segurança interna, externa, transnacional, regional e global.
- 3.4 - Intervenções militares e operações de paz complexas.
- 3.5 - Resolução de conflitos e promoção da paz.

UNIDADE 4 - ESTUDOS DE SEGURANÇA REGIONAL E COMPLEXOS REGIONAIS DE SEGURANÇA

- 4.1 - Leste Asiático e Sul da Ásia.
- 4.2 - África e Oriente Médio.
- 4.3 - Europa, Rússia e ex-URSS.
- 4.4 - América do Sul, América Central e América do Norte.

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYOOB, M. The Third World Security Predicament: state making, regional conflict, and the international system. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 1995.

BUZAN, B.; HANSEN, L. Evolução dos Estudos de Segurança Internacional. São Paulo: Unesp, 2012.

BUZAN, B.; WEVER, O. Regions and Powers. New York: Cambridge University Press, 2003.

CLAUSEWITZ, C. V. Da Guerra. Princeton: Princeton University Press, 1984.

WILLIAMS, P. (Ed.) Security Studies: an introduction. New York: Routledge, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADLER, E.; BARNETT, M. (Ed.) Security Communities. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.



Programa de disciplina de graduação

BUZAN, B.; JONES, C.; LITTLE, R. The Logic of Anarchy: neorealism to structural realism. New York: Columbia University Press, 1993.

BUZAN, B.; WEVER, O.; WILDE, J. Security: a new framework for analysis. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 1998.

CALL, C.; WYETH, V. (Ed.) Building States to Build Peace. Boulder: Lynne Rienner, 2008.

GILPIN, R. War and change in world politics. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

HOLSTI, K. J. Taming the Sovereigns: institutional change in international politics. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

TILLY, C. Coerção, Capital e Estados Europeus. São Paulo: USP, 1996.

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1033 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: REGIONALISMO E INTEGRAÇÃO REGIONAL

Objetivos

Abordar a origem e o desenvolvimento do Novo Regionalismo como processo das relações internacionais contemporâneas. Discutir o conceito e seus aspectos teóricos relacionados às correntes de pensamento da disciplina de Relações Internacionais. Relacionar os fenômenos teórico e empírico do novo regionalismo com suas versões precedentes e discutir diferentes formas e modelos para a análise de regiões, buscando avaliar os avanços e desafios atuais. Avaliar processos empíricos do novo regionalismo em diferentes regiões do globo e relacionar seus aspectos estruturais e interacionais com diferentes modelos explicativos para continuidades e mudanças.

Conteúdo Programático**PROGRAMA**

UNIDADE 1 - NOVO REGIONALISMO: ASPECTOS CONCEITUAIS E INTRODUTÓRIOS

- 1.1 - O Estudo das Regiões: possibilidades e desafios teóricos
- 1.2 - Velho e o Novo Regionalismo: trajetória teórica do estudo das regiões
- 1.3 - Velho e o Novo Regionalismo: trajetória histórica dos processos de integração regional
- 1.4 - Modelos atuais para o estudo das regiões: desafios e potencialidades

UNIDADE 2 - ANÁLISE REGIONAL I: ASPECTOS ESTRUTURAIS E FORMAÇÃO REGIONAL

- 2.1 - Os sistemas regionais como sistemas abertos
- 2.2 - Territorialidade e fronteiras
- 2.3 - Formação estatal, social e regional
- 2.4 - Dinâmicas regionais (políticas, econômicas, securitárias e sociais)
- 2.5 - Regiões e Potências Extra-regionais
- 2.6 - Regiões e Potências Regionais

UNIDADE 3 - ANÁLISE REGIONAL II: CONFLITO, COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO

- 3.1 - Conflitos e Resolução de Conflitos em perspectiva regional
- 3.2 - Cooperação e Integração Regional temática: economia e comércio
- 3.3 - Cooperação e Integração Regional temática: política e segurança
- 3.4 - Cooperação e Integração Regional temática: multidimensionalidade

UNIDADE 4 - TÓPICOS EM INTEGRAÇÃO REGIONAL CONTEMPORÂNEA

- 4.1 - Globalização e regionalização
- 4.2 - Cultura e identidade regionais
- 4.3 - Soberania, intergovernabilidade e supranacionalidade
- 4.4 - Complementaridade, sobreposição e efetividade
- 4.5 - Assimetria, liderança e hegemonia

UNIDADE 5 - ESTUDOS REGIONAIS COMPARADOS

- 5.1 - Américas
- 5.2 - África
- 5.3 - Europa
- 5.4 - Ásia

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, P. R. Integração Regional: uma introdução. São Paulo: Saraiva, 2013.
BUZAN, B.; WEVER, O. Regions and Powers: the structure of international security. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.
OLIVEIRA, O. M. Velhos e novos regionalismos: uma explosão de acordos regionais e bilaterais no mundo. Ijuí: Unijuí, 2009.
SHAW, T. M.; SÖDERBAUM, F. (Ed.) Theories of New Regionalism. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2003.
WIESEBRON, M.; GRIFFITHS, R. (Org.) Processos de Integração Regional e Cooperação Intercontinental desde 1989. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FALK, R.; MENDLOVITZ, S. (Ed.) Regional Politics and World Order. San Francisco: W.H. Freeman, 1973.
FARRELL, M.; HETTNE, B.; LANGENHOVE, L. V. (Ed.) Global Politics of Regionalism: theory and practice. London: Pluto Press, 2005.



Programa de disciplina de graduação

HAAS, E. Beyond the Nation-State: functionalism and international organization. Stanford: Stanford University Press, 1964.
HURRELL, A.; FAWCETT, L. (Ed.) Regionalism in World Politics: regional organization and international order. Oxford: Oxford University Press, 1995.
KATZENSTEIN, P. J. A World of Regions: Asia and Europe in the American Imperium. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press, 2005.
LAKE, D.; MORGAN, P. (Ed.) Regional Orders: building security in a new world. University Park: Pennsylvania State University Press, 1997.
NYE, J. (Ed.) International Regionalism: readings. Boston: Little Brown, 1968.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1034 **Carga Horária** 90 **Créditos:** 6
Nome: LABORATÓRIO E PROJETO DE GRADUAÇÃO

Objetivos

Avaliar e vivenciar diferentes experiências relacionadas ao campo de atuação do profissional de Relações Internacionais com visitas a auxiliar na definição da temática de estudo no Trabalho Final de Graduação. Compreender os fundamentos para a elaboração de projeto de graduação nas Relações Internacionais.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - LABORATÓRIO SOBRE CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1.1 - Palestras temáticas sobre áreas de atuação (e.g. Política Internacional e Diplomacia, Segurança Internacional e Defesa, História das Relações Internacionais, Negócios Internacionais, Direito Internacional, etc.)

1.2 - Visita de campo temática

UNIDADE 2 - SEMINÁRIOS TEMÁTICOS DE PROJETO

2.1 - As temáticas de RI e a definição do projeto

UNIDADE 3 - REVISÃO DOS ELEMENTOS DO PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO

3.1 - Tipos de projetos

3.2 - Estruturas dos projetos

3.3 - Formatação e estilo

UNIDADE 4 - ELABORAÇÃO DOS PROJETOS

4.1 - Desenvolvimento do projeto de graduação e apresentação

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUD, M. Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1977.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Manual de dissertações e teses da UFSM: estrutura e apresentação. Santa Maria: UFSM, 2015. 88 p. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/biblioteca/phocadownload/Manual_de_Dissertacoes_e_Teses-2015.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C. R. Repensando a pesquisa participante. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

CHALMERS, A. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.

FERRARI, A. T. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

KISIL, R. Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil. São Paulo: Global, 2010.

MARTINS, G. A. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VAN EVERA, S. Guía para estudantes de ciencia política. Barcelona: Gedisa, 1997.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. CIÊNCIAS SOCIAIS
Código: ISP1203 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4
Nome: NOÇÕES DE CIÊNCIA POLÍTICA

Objetivos

Caracterizar a área de Ciência Política, e apresentar os principais conceitos norteadores da Ciência Política contemporânea, tais como, democracia, direitos humanos, Estado e governo.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - CARACTERIZAÇÃO ÁREA DE CIÊNCIA POLÍTICA

- 1.1 - Fronteiras disciplinares: Ciência Política, Filosofia Política e Sociologia Política
- 1.2 - Objeto de estudo: Poder (relações de poder e dominação)

UNIDADE 2 - CONCEITOS BASILARES NA CIÊNCIA POLÍTICA

- 2.1 - Estado e Governo
- 2.2 - Autoridade e Legitimidade
- 2.3 - Liberdade (antiga e moderna) e Igualdade
- 2.4 - Esferas Pública e Privada
- 2.5 - Direitos Humanos e Cidadania (civis, políticos e sociais)

UNIDADE 3 - REGIMES POLÍTICOS

- 3.1 - Ditadura (antiga e moderna)
- 3.2 - Democracia Antiga e Participação
- 3.3 - Democracia Liberal e Participação
- 3.4 - Formas de Representação

UNIDADE 4 - DESENHO INSTITUCIONAL

- 4.1 - Formas de Estado: Monarquia e República
- 4.2 - Sistemas de Governo: Presidencialismo, Parlamentarismo, Semipresidencialismo
- 4.3 - Sistemas Eleitorais: Proporcional, Misto, Majoritário
- 4.4 - Sistemas Partidários: Unipartidário, Bipartidário e Multipartidário

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOBBIO, N. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.
_____. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
CARNOY, M. Estado e teoria política. Campinas, SP: Papirus, 2001.
PATEMAN, C. Participação e Teoria Democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHATELET, F. et al. Dicionário de Obras Políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
CHEVALIER, J. J. História do pensamento político. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
HAMILTON, A.; MADISON, J.; JAY, J. O federalista. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção "Os pensadores").
LOCKE, J. Segundo Tratado sobre o Governo. São Paulo: Abril, 1978.
MONTESQUIEU, C. D. S. O espírito das leis. Brasília: EdUNB, 1982.
PLATÃO. A República. Belém: UFPA, 1988.
SKINNER, Q. Maquiavel. São Paulo: Brasiliense, 1988.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Código: ISP1204 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: NOÇÕES DE SOCIOLOGIA

Objetivos

Identificar as especificidades das ciências que compõem as Ciências Sociais. Apresentar uma síntese do desenvolvimento histórico da Sociologia. Ter um contato inicial com os fundamentos científicos (teorias, métodos, conceitos) da Sociologia.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

- 1.1 - Surgimento, evolução e classificação das ciências sociais no decurso histórico
- 1.2 - Ciências Sociais versus Ciências Naturais

UNIDADE 2 - IDENTIDADES INTERNAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

- 2.1 - Unidades e diferenças dentro das Ciências Sociais
- 2.2 - A sociologia, seu objeto, principais abordagens e exemplos típicos de atuação

UNIDADE 3 - TEORIAS E CONCEITOS E NOÇÕES FUNDAMENTAIS EM CIÊNCIAS SOCIAIS

- 3.1 - Estrutura, instituições, funções sociais
- 3.2 - Ação e relações sociais
- 3.3 - Estratificação social (classes, grupos, status, etc)
- 3.4 - Poder e autoridade, Estado e governo
- 3.5 - Família e parentesco, raça e etnia
- 3.6 - Mudança social e estabilidade social
- 3.7 - Outros conceitos e noções sociais

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COMISSÃO GULBEKIAN. Para abrir as Ciências Sociais. São Paulo: Cortez, 1996.
COHN, G. (Org.) Sociologia: para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos, 1977.
LAKATOS, E. M. Sociologia geral. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
BOBBIO, N. Governo, Estado e Sociedade. Rio de Janeiro. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
BOUDON, R. E.; BOURRICAUD, F. Dicionário Crítico da Sociologia. São Paulo: Ática, 1993.
BOURDIEU, P. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 1990.
DEMO, P. Sociologia: uma introdução crítica. São Paulo: Atlas, 1995.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Código: ISP1205 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: TEORIA POLÍTICA A

Objetivos

Conhecer os principais temas e conceitos da teoria política moderna. Examinar as teses sobre as origens e os fundamentos do poder político, a gênese dos conceitos de contrato social, Estado e soberania (estatal e popular), a estrutura das concepções que anteciparam e expressaram o processo de construção do Estado nacional moderno.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - REALISMO

- 1.1 - Maquiavel: fundação do realismo
- 1.2 - Hobbes e o Leviatã: o contrato da submissão

UNIDADE 2 - LIBERALISMO

- 2.1 - Locke e os primórdios do liberalismo: o contrato do consentimento
- 2.2 - Montesquieu: a análise dos regimes políticos e o problema dos poderes
- 2.3 - Rousseau e a vontade geral
- 2.4 - O Federalista: a nova ordem constitucional do Estado moderno
- 2.5 - Tocqueville: democracia e liberdade
- 2.6 - John Stuart Mill: utilitarismo e liberalismo moderno

UNIDADE 3 - MARXISMO

- 3.1 - Marx
- 3.2 - Lênin
- 3.3 - Gramsci

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.
MILL, J. S. Sobre a liberdade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1971.
TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
WEFFORT, F. Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2002. 1 v.
_____. Os clássicos da política. São Paulo: Ática, 2003. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARNOY, M. Estado e teoria política. Campinas, SP: Papyrus, 1988.
CARVALHO, N. V. (Org.) Revolução, constituição e ditadura. São Paulo: Vértice, 1986.
CHATELET, F. et al. Dicionário de Obras Políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
MANENT, P. História Intelectual do Liberalismo: dez lições. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
MARX, K. O 18 Brumário. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
MERQUIOR, J. G. O liberalismo antigo e moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
MILL, J. S. Sobre a Liberdade. Petrópolis: Vozes, 1991.
SANTOS, W. G. Paradoxos do liberalismo. Rio de Janeiro: Vértice, 1988.
TOCQUEVILLE, A. Lembranças de 1848: as jornadas revolucionárias de Paris. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
TOCQUEVILLE, A. O antigo regime e a revolução. São Paulo: Abril Cultural, 1979.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Código: ISP1206 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: TEORIA POLÍTICA B

Objetivos

Conhecer e analisar os principais temas e conceitos da teoria política contemporânea.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ELITISMO

- 1.1 - A teoria "econômica" do Estado: Mosca e Pareto
- 1.2 - Weber e a racionalização do Estado
- 1.3 - O Estado democrático e eficiente em Schumpeter

UNIDADE 2 - A ESCOLHA RACIONAL NA TEORIA POLÍTICA

- 2.1 - Teoria econômica da democracia
- 2.2 - Dilemas da ação coletiva

UNIDADE 3 - NEOINSTITUCIONALISMO

- 3.1 - A tradição institucionalista
- 3.2 - Neoinstitucionalismo histórico
- 3.3 - Neoinstitucionalismo da escolha racional

UNIDADE 4 - ANÁLISE DO SISTEMA POLÍTICO

- 4.1 - Teoria dos sistemas
- 4.2 - O modelo de Easton
- 4.3 - Funcionalismo e teoria dos sistemas

UNIDADE 5 - TEORIAS DA DEMOCRACIA

- 5.1 - Pluralismo
- 5.2 - Democracia participativa
- 5.3 - Democracia deliberativa

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DOWNES, Anthony. Uma teoria econômica da democracia. São Paulo: EDUSP, 2013.
EASTON, David. Uma teoria de análise política. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
HARVEY, David. O novo imperialismo. São Paulo: Loyola, 2004.
SCHUMPETER, Joseph A. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
WEBER, Max. Parlamento e governo na Alemanha reordenada. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
DAHL, Robert. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997.
HOLLANDA, Cristina B. Teoria das elites. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
OLSON, Mancur. A lógica da ação coletiva. São Paulo: EDUSP, 2011.
WEBER, Max. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.
WOOD, Ellen M. Democracia contra capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2003.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1009 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Objetivos

Estar familiarizado com o estado da arte das Relações Internacionais, examinando seus conceitos, dinâmicas e debates através da evolução histórica da política internacional. Esquematizar as principais especificidades do campo de estudo das relações internacionais e demonstradas suas repercussões no cenário do sistema internacional. Determinar o perfil do profissional de Relações Internacionais e seu campo de atuação, tendo uma noção sólida de seu papel no mercado de trabalho.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO A RELAÇÕES INTERNACIONAIS: A CONSTRUÇÃO DE UMA DISCIPLINA

- 1.1 - Nascimento do curso: no Mundo e no Brasil
- 1.2 - Campo de Estudo e debates metodológicos
- 1.3 - Profissional de RI e o Campo de trabalho

UNIDADE 2 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS E SUA INTERDISCIPLINARIEDADE

- 2.1 - RI e a Ciência Política
- 2.2 - RI e Economia
- 2.3 - RI e Sociologia
- 2.4 - RI e História
- 2.5 - RI e Direito

UNIDADE 3 - RELAÇÕES INTERNACIONAIS E SEUS PRINCIPAIS CONCEITOS

- 3.1 - Conceitos Clássicos
- 3.2 - Conceitos Contemporâneos

UNIDADE 4 - O AMBIENTE INTERNACIONAL E SUAS CARACTERÍSTICAS

- 4.1 - Sistema Internacional
- 4.2 - Atores Internacionais
- 4.3 - Meio Internacional

UNIDADE 5 - TEORIAS FORMADORAS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- 5.1 - Realismo
- 5.2 - Idealismo/Liberalismo
- 5.3 - Marxismo

UNIDADE 6 - DEBATES CONTEMPORÂNEOS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- 6.1 - Globalização
- 6.2 - Direitos Humanos
- 6.3 - Meio Ambiente
- 6.4 - Conflitos Internacionais
- 6.5 - Processos de Integração

UNIDADE 7 - BRASIL E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- 7.1 - Constituição Federal de 1988 e art.4º
- 7.2 - Pilares da Política Externa Brasileira
- 7.3 - Brasil e seu papel no Sistema Internacional Contemporâneo

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DIAS, R. Relações Internacionais: introdução ao estudo da sociedade internacional global. São Paulo: Atlas, 2010.
DOUGHERTY, J. E.; PFALTZGRAFF, R. L. Relações Internacionais: as teorias em confronto. Lisboa: Gradiva, 2003.
JACKSON, R.; SORESEN, G. Introdução as Relações Internacionais. 2. ed. São Paulo: Zahar, 2013.
MINGST, K. A. Princípios de relações internacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
PECEQUILLO, C. S. Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Programa de disciplina de graduação

BOYER, M. A. et al. Global Politics: engaging a complex world. Nova Iorque: McGraw Hill, 2013.
CARLSNAES, W.; SIMMONS, B.; RISSE, T. (Ed.) Handbook of International Relations. New York: Sage Publications, 2005.
GRIFFITHS, M. 50 Grandes Estrategistas das Relações Internacionais. São Paulo: Contexto, 2004.
NYE Jr., J. S. Cooperação e conflito nas relações internacionais: uma leitura essencial para entender as principais questões da política mundial. São Paulo: Gente, 2009.
VIOTTI, P.; KAUPPI, M. International Relations and World Politics: security, economy, identity. New Jersey: Prentice-Hall, 2001.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1010 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS A

Objetivos

Compreender a formação e o desenvolvimento da diplomacia e do equilíbrio entre os Estados europeus a partir do Renascimento, nos séculos XV e XVI, a Revolução francesa e Napoleão, o Congresso de Viena, o Concerto Europeu e o Imperialismo.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ASCENSÃO DO MUNDO OCIDENTAL

1.1 - Por que o ocidente venceu?

UNIDADE 2 - A GUERRA DOS 30 ANOS (1618-1648) E O EQUILÍBRIO EUROPEU

2.1 - Richelieu e o conceito de raison d'État

2.2 - A guerra dos 30 anos

UNIDADE 3 - A VITÓRIA DO ABSOLUTISMO?

3.1 - A tentativa da aristocracia se manter no poder

3.2 - Visão marxista e liberal sobre o absolutismo

3.3 - As inovações institucionais do Estado Absolutista

UNIDADE 4 - A VITÓRIA DO LIBERALISMO: AS REVOLUÇÕES INGLESAS DO SÉCULO E A ASCENSÃO DA GRÃ BRETANHA (1688-1713)

4.1 - O iluminismo e o despotismo esclarecido

4.2 - A revolução francesa (1789-1799) e os dois novos princípios fundamentais do nacionalismo e da democracia

UNIDADE 5 - A ERA NAPOLEÔNICA (1799-1814): A NOVA ORDEM REVOLUCIONÁRIA E A SUBVERSÃO DO EQUILÍBRIO EUROPEU

5.1 - O antigo regime no século XVIII: guerras, diplomacia, neutralidade e direito internacional

UNIDADE 6 - O CONGRESSO DE VIENA A TENTATIVA DE RESTAURAÇÃO DA NOVA VELHA ORDEM CONSERVADORA (1815-1830)

6.1 - O auge do poderio europeu (1830-1870): desenvolvimentos constitucionais, sistema de alianças e equilíbrio de poder

6.2 - Guerra da Criméia: turning point do sistema de Metternich

UNIDADE 7 IMPERIALISMO E NEOCOLONIALISMO (1870-1914)

7.1 - Imperialismo: conceito

7.2 - Imperialismo: as formas de dominação

7.3 - Diferenças entre o imperialismo inglês e francês

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KENNEDY, P. Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

KISSINGER, H. A diplomacia. 2. ed. Tradução Saul S. Geftter e Ann Mary Fighiera Perpétuo. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.

SARAIVA, J. F. S. (Org.) Relações internacionais contemporâneas: da construção do mundo liberal à globalização. Brasília: UnB, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARR, E. H. Vinte anos de crise 1919-1939. Brasília: UnB, 1981.

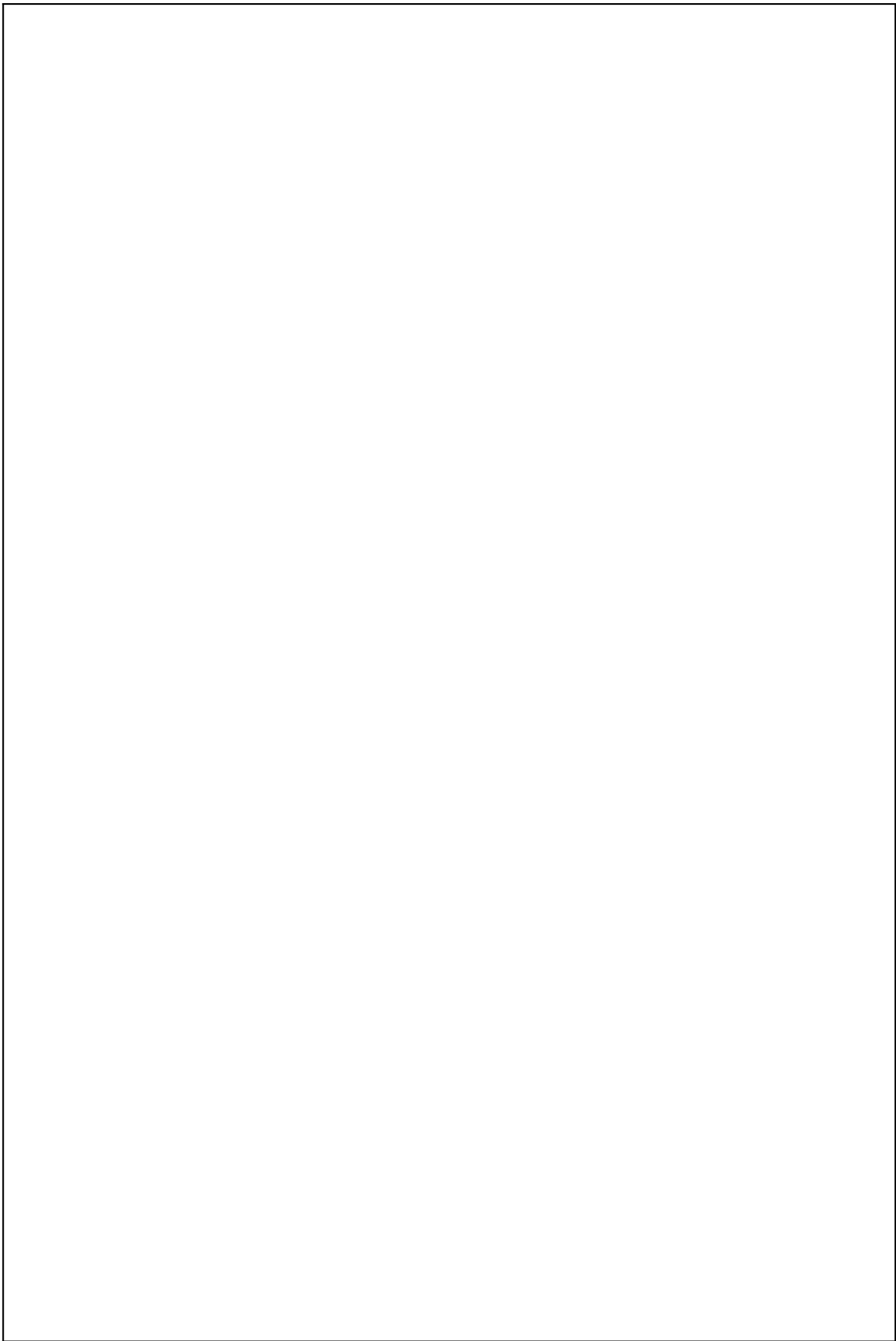
HOBSBAWM, J. E. A Era das Revoluções 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. A Era do Capital 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. A Era dos Extremos 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

_____. A Era dos Impérios 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

KENNAN, G. F. O declínio da ordem europeia de Bismarck. Brasília: UnB, 1985.





Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**Código:** ERI1011**Carga Horária** 60**Créditos** 4**Nome:** HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS B

Objetivos

Examinar a evolução das relações internacionais do início do século XX até o final da Guerra Fria.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E O TRATADO DE VERSALHES (1914-1919)

- 1.1 - As motivações para a guerra
- 1.2 - A I Guerra Mundial
- 1.3 - A nova face da diplomacia: Wilson e o tratado de Versalhes

UNIDADE 2 O PERÍODO ENTREGUERRAS

- 2.1 - Ascensão do comunismo
- 2.2 - Crises Econômicas (1919-1939)
- 2.3 - Totalitarismo: Fascismo, Nazismo e Stalinismo

UNIDADE 3 A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945) E A BIPOLARIZAÇÃO DO MUNDO.

- 3.1 - II Guerra Mundial
- 3.2 - A bipolarização do mundo: o surgimento das superpotências
- 3.3 - O surgimento da nova ordem: sistema ONU e Bretton Woods
- 3.4 - Descolonização

UNIDADE 4 - A GUERRA FRIA (1945-1991)

- 4.1 - A primeira Guerra Fria e a contenção norte-americana
- 4.2 - A coexistência pacífica e os não alinhados
- 4.3 - A distensão, a instabilidade no terceiro mundo e a revolução científico-tecnológica
- 4.4 - A nova Guerra Fria e as crises da década de 1980

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KENNEDY, P. Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.
- KISSINGER, H. A diplomacia. 2. ed. Tradução Saul S. Geffer e Ann Mary Fighiera Perpétuo. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.
- NYE JR., J. S. Cooperação e Conflito nas Relações Internacionais. São Paulo: Gente, 2009.
- SARAIVA, J. F. S. (Org.) Relações internacionais contemporâneas: da construção do mundo liberal à globalização. Brasília: UnB, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARR, E. H. Vinte anos de crise 1919-1939. Brasília: UnB, 1981.
- HOBSBAWM, J. E. A Era das Revoluções 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____ A Era do Capital 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____ A Era dos Impérios 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- _____ A Era dos Extremos 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- KENNAN, G. F. O declínio da ordem européia de Bismarck. Brasília: UnB, 1985.
- LICHTHEIM, G. Europe in the twentieth century. Nova York: Praeger, 1972.
- MAYER, A. A Força da Tradição: a persistência do Antigo Regime (1848-1914). São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- POLLARD, R. A. La seguridad económica y los orígenes de la Guerra Fria. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1990.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1012 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS A

Objetivos

Compreender os objetos de estudo das Relações Internacionais em perspectiva teórica. Entender o surgimento e o desenvolvimento de conceitos e de teorias nas Relações Internacionais. Identificar os antecedentes intelectuais, as premissas, a agenda e os argumentos do Idealismo, do Realismo, da Escola Inglesa, do Neorrealismo, do Neoliberalismo, da Transição de Poder, do Marxismo e da Transição Hegemônica. Aplicar conceitos e teorias, para analisar a realidade internacional, descrevendo e explicando dinâmicas internacionais e o comportamento dos seus atores.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - O DEBATE CLÁSSICO

- 1.1 - Idealismo clássico
- 1.2 - Realismo clássico

UNIDADE 2 - TRADICIONALISMO E BEHAVIORISMO

- 2.1 - Tradicionalistas
- 2.2 - Behavioristas
- 2.3 - Escola Inglesa

UNIDADE 3 - NEORREALISMO E NEOLIBERALISMO

- 3.1 - Níveis de análise na Teoria de Relações Internacionais
- 3.2 - Neorrealismo e suas variantes
- 3.3 - Neofuncionalismo e Neoliberalismo e suas variantes
- 3.4 - Debate Neo-Neo
- 3.5 - Teorias da Transição de Poder

UNIDADE 4 - MARXISMO e TEORIAS DA TRANSIÇÃO HEGEMÔNICA

- 4.1 - Imperialismo e Hegemonia
- 4.2 - Teorias do Sistema-Mundo e Dependentismo
- 4.3 - Ciclos Sistêmicos de Acumulação

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JACKSON, Robert H. Introdução às Relações Internacionais: teorias e abordagens. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
NYE JR., Joseph S. Cooperação e conflito nas relações internacionais: uma leitura essencial para entender as principais questões da política mundial. São Paulo: Gente, 2009.
NOGUEIRA, João Pontes; MESSARI, Nizar. Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
SARFATI, Gilberto. Teorias das Relações Internacionais. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BULL, Hedley. A Sociedade Anárquica. São Paulo: UnB, 2002.
KEOHANE, Robert O.; NYE, Joseph S. Power and Interdependence. 3. ed. Nova York: Longman, 2001.
MORGENTHAU, Hans J. A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.
WALTZ, Kenneth N. O Homem, o Estado e a Guerra: uma análise teórica. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
_____. Teoria das Relações Internacionais. Lisboa: Gradiva, 2002.
WATSON, Adam. A Evolução da Sociedade Internacional: uma análise histórica comparativa. Brasília: UnB, 2004.
WIGHT, Martin. A Política do Poder. São Paulo: UnB, 2002.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPTO. DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1013 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

Objetivos

Compreender a importância das instituições internacionais no contexto atual. Entender as características e o funcionamento de instituições internacionais gerais e temáticas e de alcance global e regional. Desenvolver a capacidade de aplicar o estudo de instituições internacionais em contextos de negociação diplomática e empresarial.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS: CONCEITO E HISTÓRIA

- 1.1 - Conceito e História
- 1.2 - Tipos de atores internacionais
- 1.3 - Tipos de instituições internacionais
- 1.4 - Personalidade jurídica internacional dos sujeitos do Direito Internacional

UNIDADE 2 - PERSPECTIVAS TEÓRICAS SOBRE INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

- 2.1 - Perspectiva realista
- 2.2 - Perspectiva liberal
- 2.3 - Perspectiva funcionalista
- 2.4 - Perspectiva marxista
- 2.5 - Perspectiva neogramsciana
- 2.6 - Perspectiva cosmopolita
- 2.7 - Perspectiva construtivista

UNIDADE 3 - REGIMES E ORGANIZAÇÕES DE ALCANCE GLOBAL

- 3.1 - Organizações gerais: Liga das Nações e Sistema da Organização das Nações Unidas
- 3.2 - Regimes internacionais: não-proliferação nuclear, Direito Internacional Humanitário, Direitos Humanos, meio ambiente, outros
- 3.3 - Instituições da ordem econômica internacional: Organização Mundial do Comércio, Fundo Monetário Internacional, Grupo do Banco Mundial, outras

UNIDADE 4 - REGIMES E ORGANIZAÇÕES REGIONAIS

- 4.1 - Américas
- 4.2 - Europa
- 4.3 - Ásia
- 4.4 - África
- 4.5 - Coalizões interregionais e cooperação Sul-Sul

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HERZ, M.; HOFFMANN, A. Organizações Internacionais: histórias e práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
NYE JR., J. S. Cooperação e conflito nas relações internacionais: uma leitura essencial para entender as principais questões da política mundial. São Paulo: Gente, 2009.
SEITENFUS, R. Manual das Organizações Internacionais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KEOHANE, R. O. International Institutions and State Power. Boulder: Westview, 1989.
KRASNER, S. D. (Ed.) International Regimes. Ithaca: Cornell University Press, 1983.
LAZAROU, E. (Org.) Multilateralismo nas Relações Internacionais: visões cruzadas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
MELLO, C. D. de A. Curso de Direito Internacional Público. 15. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.
TRINDADE, A. A. C. Direito das Organizações Internacionais. Brasília: Espaço, 1992.
WIGHT, M. A Política do Poder. São Paulo: UnB, 2002.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1014 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS C

Objetivos

Desenvolver a percepção acerca da história das relações internacionais (HRI) por meio da historiografia internacional e brasileira e por meio dos principais processos e conceitos históricos com foco no sistema internacional ocidental contemporâneo.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ASPECTOS FUNDAMENTAIS HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS (HRI)

- 1.1 - Panorama da historiografia dentro do campo de estudos em RI
- 1.2 - Aspectos relacionais de HRI: ação e formulação; foco; autonomia; e autorreferência. O modus operandi do historiador de Relações Internacionais
- 1.3 - Funções do saber histórico

UNIDADE 2 - A HISTÓRIA DIPLOMÁTICA E AS ESCOLAS DE PENSAMENTO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- 2.1 - A tradição da História Diplomática
- 2.2 - A escola francesa de história das Relações internacionais
- 2.3 - A escola inglesa de história das Relações internacionais
- 2.4 - Abordagens italiana, suíça, alemã e norte-americana
- 2.5 - A contribuição latino-americana

UNIDADE 3 - A INSTRUMENTALIDADE DA HISTÓRIA NAS TEORIAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- 3.1 - História sem historicismo
- 3.2 - Historicismo radical
- 3.3 - História tradicional
- 3.4 - Sociologia histórica

UNIDADE 4 - CONTEMPORANEIDADE E HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- 4.1 - O estudo dos conceitos
- 4.2 - Potências
- 4.3 - Sociedade e ordem internacional
- 4.4 - História comparada
- 4.5 - História Global
- 4.6 - Análises sistêmicas em perspectiva comparada para a compreensão do período pós-Guerra Fria

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELMAN, M. F.; ELMAN, C. Bridges and boundaries: historians, political scientists and the study of international relations. Cambridge, MA: MIT Press, 2001.

GADDIS, J. L. Landscape of history: how historians map the past. Oxford: USA Trade, 2004.

KOSSELLECK, R. Estratos do tempo: estudos sobre história. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

SARAIVA, J. F. S. (Org.) História das Relações Internacionais Contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da Globalização. São Paulo: Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, J. D. História comparada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BUZAN, B.; LITTLE, R. International Systems in World History: remaking the study of international relations. Oxford: Oxford University Press, 2000.

CERVO, A. L. Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2008.

DUROSELLE, J. B. Todo império perecerá: teoria das relações internacionais. Brasília: UnB, 2000.

FRANK, R. (Dir.) Pour l'histoire des relations internationales. Paris: Presses Universitaires de France, 2012.

GONÇALVES, W.; SILVA, G. A. Dicionário de relações internacionais. Barueri, SP: Manole, 2010.

KNUTSEN, T. L. History of international relations theory. Manchester: Manchester University Press, 1997.

RÜSEN, J. História viva: teoria da história, formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UnB, 2007.



Programa de disciplina de graduação



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1015 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS B

Objetivos

Compreender o desenvolvimento de teorias contemporâneas nas Relações Internacionais, entre elas, o Construtivismo, as novas abordagens da Economia Política Internacional, a Teoria Crítica, o Neogramscianismo, o Pós-Modernismo, o Cosmopolitismo, o Pós-Colonialismo e o Feminismo.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - CONSTRUTIVISMO

- 1.1 - O debate agente-estrutura
- 1.2 - Papel das normas e ideias
- 1.3 - Construtivismo Racionalista
- 1.4 - Construtivismo Reflexivista

UNIDADE 2 - NOVAS ABORDAGENS DA ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL

- 2.1 - O Debate sobre Globalização
- 2.2 - Teoria da Estabilidade Hegemônica, Realismo de Robert Gilpin, Perspectiva de Susan Strange
- 2.3 - Teoria Crítica e Neogramscianismo

UNIDADE 3 - TEORIAS EMANCIPATÓRIAS

- 3.1 - Pós-Modernismo, Pós-Estruturalismo, Cosmopolitismo
- 3.2 - Feminismo
- 3.3 - Pós-Colonialismo e teorias não ocidentais

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JACKSON, R. H. Introdução às Relações Internacionais: teorias e abordagens. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
NOGUEIRA, J. P.; MESSARI, N. Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
SARFATI, G. Teorias das Relações Internacionais. São Paulo: Saraiva, 2005.
WENDT, A. Social Theory of International Politics. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ACHARYA, A.; BUZAN, B. Non-Western International Relations Theory: perspectives on and beyond Asia. New York: Routledge, 2010.
GILPIN, R. A Economia Política das Relações Internacionais. Brasília: UnB, 2002.
KUBÁLKOVÁ, V.; ONUF, N.; KOWERT, P. (Ed.) International Relations in a Constructed World. New York: M.E. Sharpe Armonk, 1998.
LINKLATER, A. (Ed.) International Relations: critical concepts in political science. New York: Routledge, 2000. 1, 2, 3, 4, 5 v.
MARX, K. Contribuição à Crítica da Economia Política. São Paulo: Expressão popular, 2013.
SMITH, S.; BOOTH, K.; ZALEWSKI, M. (Org.) International theory: positivism and beyond. Cambridge: Cambridge University, 1996.
SYLVESTER, C. Feminist International Relations: an unfinished journey. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1016 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA

Objetivos

Analisar as nuances das políticas externas dos Estados, e identificar quais são seus principais atores, grupos de interesses, processos de tomada de decisão e dinâmicas internas e externas. Conhecer as principais abordagens metodológicas e teóricas da área de análise de política externa e relacioná-las as teorias das relações internacionais. Produzir análises de conjuntura em relação à política externa dos Estados e suas facetas.

Conteúdo Programático**PROGRAMA****UNIDADE 1 - ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA: INTRODUÇÃO E CONCEITOS**

- 1.1 - Surgimento da Análise de Política externa como campo de estudo
- 1.2 - Principais conceitos: Interesse Nacional e Centralidade do Estado
- 1.3 - Análise de Política externa e o debate com as Relações Internacionais
- 1.4 - Política Externa e Política Pública

UNIDADE 2 - DEBATES DE 1ª GERAÇÃO

- 2.1 - Behaviorismo e processo de decisão
- 2.2 - Realismo e interesse nacional
- 2.3 - Pluralismo e suas redes políticas

UNIDADE 3 - DEBATES DE 2ª GERAÇÃO

- 3.1 - Abordagem Cognitiva
- 3.2 - Abordagem Político-burocrática
- 3.3 - Construtivismo e Política Externa

UNIDADE 4 - NÍVEIS DE ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA

- 4.1 - Análise Sistêmica
- 4.2 - Nível Estado-nação e política doméstica
- 4.3 - Nível decisão individual

UNIDADE 5 - MODELOS DE TOMADA DE DECISÃO

- 5.1 - Conceitos e limitações
- 5.2 - Política externa e teoria dos jogos

UNIDADE 6 - ABORDAGEM CONTEMPORÂNEA DA ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA

- 6.1 - Novos atores: opinião pública e atores sociais
- 6.2 - Think tanks e seu papel na ação externa dos Estados
- 6.3 - Processos de Integração e Política Externa

UNIDADE 7 - ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA COMPARADA

- 7.1 - Política Externa do mundo desenvolvido e seus processos de decisão
- 7.2 - Política Externa do mundo em desenvolvimento e seus processos de decisão
- 7.3 - Temas contemporâneos de política externa e estudo comparativo

BIBLIOGRAFIA**525 - Relações Internacionais - 2018****BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ALLISON, G. T.; ZELIKOW, P. Essence of Decision: explaining the Cuban missile. New York: Longman, 1999.
BREUNING, M. Foreign Policy Analysis: a comparative introduction. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2007.
FIGUEIRA, A. R. Introdução à análise de política exeterna. São Paulo: Saraiva, 2011. 1 v.
HUDSON, V. M. Foreign Policy Analysis: classic and contemporary theory. 2. ed. Lanham: Rowman & Littlefield, 2013.
NEACK, L. et al. Foreign Policy Analysis: continuity and change in its second generation. Miami: Miami University Press, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARLSNAES, W.; SIMMONS, B.; RISSE, T. (Ed.). Handbook of International Relations. New York: Sage Publications, 2005.
DOUGHERTY, J. E.; PFALTZGRAFF, R. L. Relações Internacionais: as teorias em confronto. Lisboa: Gradiva, 2003.
ELSTER, J. Peças e Engrenagens das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1989.



Programa de disciplina de graduação

FIANI, R. Teoria dos Jogos. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

HALPERIN, M. H.; CLAPP, P.; KANTER, A. Bureaucratic Politics and Foreign Policy. 2. ed. Washington: Brookings, 2006.

HILL, C. The Changing Politics of Foreign Policy. London: Palgrave Macmillan, 2003.

VIOTTI, P. International Relations and World Politics. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2006.

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPTO. DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1018 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: HISTÓRIA DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

Objetivos

Ter desenvolvido a percepção acerca dos processos de construção e consolidação da política externa brasileira por meio do estudo das forças profundas que guiaram as tomadas de decisão e das características próprias da política externa do Brasil.

Conteúdo Programático**PROGRAMA****UNIDADE 1 - POLÍTICA EXTERIOR DO IMPÉRIO (1822 - 1889)**

- 1.1 - Conceitos
- 1.2 - A política externa à época da independência
- 1.3 - Economia, população e política externa
- 1.4 - Questões territoriais
- 1.5 - Auge e ocaso do Império: a ação da política externa

UNIDADE 2 - POLÍTICA EXTERIOR DA REPÚBLICA VELHA (1889 - 1930)

- 2.1 - O advento da República e os anos do Barão do Rio Branco
- 2.2 - A política externa brasileira entre o apogeu e o declínio da República Velha

UNIDADE 3 - POLÍTICA EXTERIOR DO PRIMEIRO GOVERNO VARGAS (1930 - 1945)

- 3.1 - A política externa do movimento de 1930 ao Estado Novo
- 3.2 - O Brasil no contexto da Segunda Guerra Mundial

UNIDADE 4 - POLÍTICA EXTERIOR DO PÓS-SEGUNDA GUERRA (1945 - 1964)

- 4.1 - O alinhamento do governo de Eurico Gaspar Dutra
- 4.2 - O segundo governo de Getúlio Vargas
- 4.3 - Juscelino Kubitschek e a Operação Pan-americana
- 4.4 - A Política Externa Independente

UNIDADE 5 - POLÍTICA EXTERIOR DO PERÍODO MILITAR (1964 - 1984)

- 5.1 - Castelo Branco e os círculos concêntricos
- 5.2 - Costa e Silva e a Diplomacia da Prosperidade
- 5.3 - Emílio Médici e a Diplomacia do Interesse Nacional
- 5.4 - Ernesto Geisel e o Pragmatismo Responsável e Ecumênico
- 5.5 - O governo de João Batista Figueiredo: universalismo, tecnologia de ponta e cooperação

BIBLIOGRAFIA**525 - Relações Internacionais - 2018****BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. História da política exterior do Brasil. 4. ed. Brasília: UnB, 2011.
GARCIA, Eugenio Vargas. Cronologia das relações internacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
PIMENTEL, José Vicente de Sá (Org.) Pensamento diplomático brasileiro (1750 - 1964). Brasília: FUNAG, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, Amado Luiz. Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2008.
DOARATIOTO, Francisco. Maldita guerra: nova história da guerra do Paraguai. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
GOES FILHO, Synesio Sampaio. Navegantes, bandeirantes e diplomatas: um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil. Brasília: FUNAG, 2015.
MOURA, Gerson. Relações exteriores do Brasil: mudanças na natureza das relações Brasil-Estados Unidos durante e após a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1950). Brasília: FUNAG, 2012.
OLIVEIRA, Henrique Altemani de. Política externa brasileira. São Paulo: Saraiva, 2005.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1019 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: POLÍTICA EXTERNA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Objetivos

Avaliar a atual política externa brasileira. Formular inferências e cenários futuros da PEB. Compreender a afirmação de novos temas na agenda internacional do Brasil e a participação do país nos organismos internacionais; compreender as relações do Brasil com tradicionais e novos parceiros; analisar e entender a interconexão dos variados fatores da PEB contemporânea.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - PANORAMA DA POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

- 1.1 - Conceitos
- 1.2 - Panorama dos anos 1980 ao limiar do século XXI

UNIDADE 2 - DESENHO INSTITUCIONAL E PROCESSO DECISÓRIO

- 2.1 - Formação de preferências, interesses organizados, regimes políticos e análise cognitiva da política externa
- 2.2 - A diplomacia presidencial
- 2.3 - A análise institucional: o Itamaraty
- 2.4 - O poder legislativo e a política externa brasileira

UNIDADE 3 - MULTILATERALISMO E REGIONALISMO NA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA: ORGANISMOS E COALIZÕES

- 3.1 - O Brasil nos organismos internacionais
- 3.2 - O Brasil nas operações de Paz da ONU
- 3.3 - O Brasil e as coalizões estratégicas
- 3.4 - O Brasil e a integração regional

UNIDADE 4 - AS PARCERIAS ESTRATÉGICAS

- 4.1 - Relações Brasil - Estados Unidos
- 4.2 - Relações Brasil - China
- 4.3 - Relações Brasil - Argentina
- 4.4 - As parcerias europeias
- 4.5 - O Brasil e o continente africano

UNIDADE 5 - TEMAS E AGENDAS DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

- 5.1 - Política externa e política de defesa
- 5.2 - O Brasil e as temáticas prementes: meio ambiente e direitos humanos
- 5.3 - A diplomacia cultural

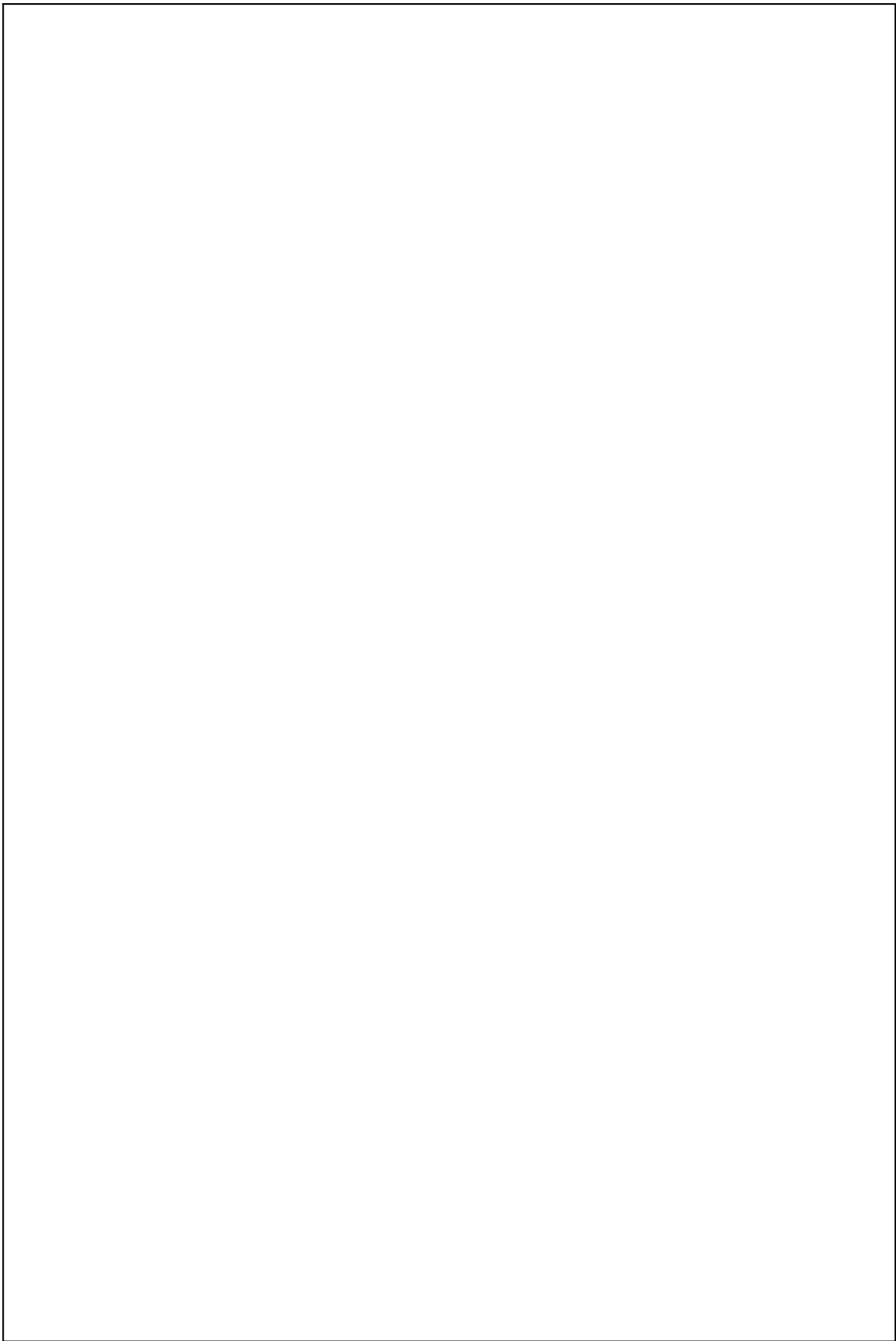
BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, Amado Luiz. Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2008.
LESSA, Antônio Carlos; OLIVEIRA, Henrique Altemani de (Org.) Parcerias estratégicas do Brasil: os significados e as experiências tradicionais. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013. 1 v.
PINHEIRO, Letícia; MILANI, Carlos R. S. (Org.) Política externa brasileira: as práticas da política e a política das práticas. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIRST, Monica. Brasil - Estados Unidos: desencontros e afinidades. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
MILANI, Carlos R. S. et al. Atlas da política externa brasileira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2015.
OLIVEIRA, Henrique Altemani de. Brasil e China: cooperação sul-sul e parceria estratégica. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
SARAIVA, José Flávio Sombra. África, parceria do Brasil atlântico: relações internacionais do Brasil e da África no Brasil do Século XXI. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
SARAIVA, Miriam Gomes. Encontros e desencontros: o lugar da Argentina na política externa brasileira. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
SPEKTOR, Matias. 18 dias: quando Lula e FHC se uniram para conquistar o apoio de Bush. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.





Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1020 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: POLÍTICA INTERNACIONAL NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Objetivos

Compreender as dinâmicas políticas, econômicas, militares e sociais da política internacional. Analisar as relações entre os principais atores internacionais nos mais variados temas que compõem a realidade internacional contemporânea, entender suas dinâmicas e analisar, de maneira comparada, suas consequências para ordem internacional e para o Estado brasileiro.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - POLÍTICA INTERNACIONAL: INTRODUÇÃO E CONCEITOS

- 1.1 - Atores globais e suas influências no espaço internacional.
- 1.2 - Principais ferramentas para o estudo da política internacional.
- 1.3 - Política Internacional e sua influência nas decisões do Estado.

UNIDADE 2 - O SISTEMA INTERNACIONAL E SUA CONSTRUÇÃO CONTEMPORÂNEA

- 2.1 - Pós- Guerra e a mudança do Sistema Internacional: ascensão do Institucionalismo e da cooperação na política internacional.
- 2.2 - Pós- Guerra Fria: a nova ordem do sistema internacional.

UNIDADE 3 - PODER NA POLÍTICA INTERNACIONAL

- 3.1 - Definição e Conceitos básicos de poder.
- 3.2 - A dimensões e ferramentas do poder na política internacional.

UNIDADE 4 - GOVERNANÇA GLOBAL

- 4.1 - Nova ordem internacional e a retração do Estado.
- 4.2 - Instituições Internacionais e sua participação na governança global.

UNIDADE 5 - PAZ, SEGURANÇA E CONFLITOS INTERNACIONAIS

- 5.1 - Dinâmica dos conflitos internacionais no século XX.
- 5.2 - Construções dos modelos de paz no espaço internacional.
- 5.3 - Perspectivas das novas conflitualidades no século XXI.
- 5.4 - Segurança e suas novas dinâmicas no pós-Guerra Fria.

UNIDADE 6 - GLOBALIZAÇÃO E ECONOMIA INTERNACIONAL

- 6.1 - Transnacionalismo econômico e suas consequências.
- 6.2 - Dimensões política, cultural e social da globalização.
- 6.3 - A influência das instituições econômicas internacionais.
- 6.4 - Blocos econômicos regionais e suas dinâmicas.

UNIDADE 7 - DIREITO INTERNACIONAL E OS DEBATES CONTEMPORÂNEOS

- 7.1 - Direitos Humanos e a evolução das diretrizes internacionais.
- 7.2 - Os tribunais internacionais e sua influência na política dos Estados.
- 7.3 - Justiça de Transição e processos reparatórios.

UNIDADE 8 - MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

- 8.1 - Principais tratados sobre Meio Ambiente e sua influência internacional.
- 8.2 - Debate contemporâneo entre "Modernistas" e "Ecoradicalis".
- 8.3 - Políticas compensatórias ambientais e suas consequências.

UNIDADE 9 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E POLÍTICA INTERNACIONAL

- 9.1 - Novas dinâmicas da informação e ação digital no plano internacional.
- 9.2 - Cibersegurança e a soberania dos Estados.
- 9.3 - Sociedade da Informação e seus Limites.

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018



Programa de disciplina de graduação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYERBE, L. F. Ordem, Poder e Conflito no século XXI. São Paulo: Unesp, 2006.

DUPAS, G. Atores e poderes na nova ordem global: assimetrias, instabilidades e imperativos de legitimação. São Paulo: Unesp, 2005.

ROSENAU, J.; CZEMPIEL O. (Org.) Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial. Brasília: UnB, 2000.

STIGLITZ, J. E. A Globalização e seus Malefícios. 3. ed. São Paulo: Futura, 2003.

VIOTTI, P.; KAUPPI, M. International Relations and World Politics: security, economy, identity. New Jersey: Prentice-Hall, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLSNAES, W.; SIMMONS, B.; RISSE, T. (Ed.) Handbook of International Relations. New York: Sage Publications, 2005.

DOUGHERTY, J. E.; PFALTZGRAFF, R. L. Relações Internacionais: as teorias em confronto. Lisboa: Gradiva, 2003.

DUPAS, G. Ética e poder na sociedade da informação. São Paulo: Unesp, 2000.

HOBSBAWN, E. A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia das Letras, 1995.

HUNTINGTON, S. O Choque De Civilizações e a Recomposição Da Ordem Mundial. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

MILANI, C.; ARTURI, C.; SOLINÍS, G. Democracia e governança mundial: que regulações para o século XXI? Porto Alegre: UFRGS, 2002.

RAMSBOTHAM, O. et al. Contemporary Conflict Resolution. Cambridge: Polity Press, 2005.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1021 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: NOÇÕES DE CIÊNCIA ECONÔMICA

Objetivos

Compreender problemas econômicos básicos. Analisar, introdutoriamente, a lógica e o funcionamento dos sistemas produtivos, da economia de mercado, do setor público, do sistema financeiro e das relações econômicas internacionais.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - A CIÊNCIA ECONÔMICA

- 1.1 - Objeto e definições da Ciência Econômica.
- 1.2 - Métodos de investigação das Ciências Econômicas.
- 1.3 - Economia normativa, economia positiva, economia ética.
- 1.4 - As Ciências Econômicas e suas relações com outras Ciências.

UNIDADE 2 - A ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA

- 2.1 - A Economia de Mercado.
 - 2.1.1 - O trabalho: aspectos demográficos, sociais e econômicos.
 - 2.1.2 - Os recursos naturais: visão estática e visão dinâmica.
 - 2.1.3 - O capital e suas principais definições.
- 2.2 - O Sistema Econômico (SE).
 - 2.2.1 - Conceito e funções do SE.
 - 2.2.2 - Unidade produtora, setores produtivos, a estrutura produtiva, os fluxos do aparelho produtivo.

UNIDADE 3 - O MERCADO

- 3.1 - A oferta, a firma e seu processo produtivo.
- 3.2 - A demanda, o mercado consumidor: aspectos econômicos e sociais.
- 3.3 - O processo competitivo.
- 3.4 - Os conceitos de elasticidades.

UNIDADE 4 - O SISTEMA FINANCEIRO

- 4.1 - A moeda e suas funções.
- 4.2 - A organização dos sistemas financeiros.
 - 4.2.1 - Os meios de pagamento: sua formação e expansão primária e secundária, o crédito e o multiplicador bancário.

UNIDADE 5 - O SETOR PÚBLICO

- 5.1 - O setor público na economia de mercado: as diferentes formas de atuação (direta e indireta).
- 5.2 - Os mecanismos da política econômica.

UNIDADE 6 - AS RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS

- 6.1 - A economia nacional e os motivos de sua integração com o "Resto de Mundo".
 - 6.1.1 - Tipos de transações seus registros. Algumas noções de balanço de pagamentos.
- 6.2 - A taxa de câmbio.

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CANO, W. Introdução à Economia. São Paulo: Unesp, 2007.
- CASTRO, A. B.; LESSA, C. F. Introdução à Economia: uma abordagem estruturalista. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
- MANKIW, N. G. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. S. (Org.) Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Programa de disciplina de graduação

MOCHON, F.; TROSTER, R. L. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 1994.

NAPOLEONI, C. Curso de Economia Política. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. A nova contabilidade social. São Paulo: Saraiva, 2001.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Org.) Manual de economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SINGER, P. Aprender Economia. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SOUZA, N. J. (Org.) Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 1996.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1022 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4
Nome: NOÇÕES DE DIREITO

Objetivos

Avaliar as situações concretas nas relações internacionais, do ponto de vista jurídico. Discutir as regras de procedimentos norteadoras da vida em sociedade, através da análise das diferentes noções de Direito, bem como de suas fontes. Discutir os ramos do Direito - Público e Privado - sendo que a primeira envolve os interesses gerais da coletividade e se caracteriza pela imperatividade de suas normas, e o segundo regula as relações dos indivíduos entre si.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO

- 1.1 - Noções preliminares
- 1.2 - Distinção entre moral e direito
- 1.3 - Diversos usos da palavra

UNIDADE 2 - A DIVISÃO DO DIREITO: DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

- 2.1 - Direito público
- 2.2 - Direito privado

UNIDADE 3 - NORMAS JURÍDICAS

- 3.1 - Características básicas
- 3.2 - Hierarquia
- 3.3 - Fontes do direito

UNIDADE 4 - CONSTITUIÇÃO

- 4.1 - Conceito
- 4.2 - Classificações
- 4.3 - Primado da Constituição
- 4.4 - Controle da Constitucionalidade das leis e atos normativos

UNIDADE 5 - FATOS E ATOS JURÍDICOS

- 5.1 - Elementos, classificação e vícios do ato e negócio jurídico

UNIDADE 6 - PERSONALIDADE JURÍDICA NO DIREITO BRASILEIRO

- 6.1 - A personalidade jurídica no direito brasileiro

UNIDADE 7 - TEORIA GERAL DO ESTADO

- 7.1 - Estado
- 7.2 - Características
- 7.3 - Elementos
- 7.4 - Soberania
- 7.5 - Formas de Estado
- 7.6 - República e Monarquia
- 7.7 - Sistemas de governo (presidencialista e parlamentarista)
- 7.8 - Estado democrático de direito

UNIDADE 8 - ORGANIZAÇÃO DOS PODERES NO DIREITO BRASILEIRO

- 8.1 - Poder Executivo
- 8.2 - Poder Judiciário
- 8.3 - Poder Legislativo

UNIDADE 9 - NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO DO ESTADO NA CF/88

- 9.1 - Competência da União, dos Estados membros e dos municípios
- 9.2 - Características do Distrito Federal

UNIDADE 10 - ATIVIDADE ADMINISTRATIVA DO ESTADO BRASILEIRO

- 10.1 - Princípios constitucionais da administração pública e dos servidores públicos

Programa de disciplina de graduação

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL JÚNIOR, Alberto. Manual do candidato: noções de direito. Brasília: FUNAG, 1996.

BOBBIO, Norberto. Teoria do ordenamento jurídico. 10. ed. Brasília: UNB, 1999.

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. Noções essenciais do Direito. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

SILVA, José Affonso da. Curso de direito constitucional positivo. 19. ed. São Paulo: Malheiros, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito constitucional. 12. ed. São Paulo: Malheiros, 2002.

BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 10. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

CASTRO, Celso Antônio Pinheiro; FALCÃO, Leonor Peçanha. Ciência Política: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2004.

CHÂTELET, François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Evelyne. História das idéias políticas. Tradução Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria Geral do Estado. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

FRIEDE, Roy Reis. Curso de Ciência Política e Teoria Geral do Estado. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1023 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: INTRODUÇÃO À METODOLOGIA PARA RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Objetivos

Compreender de forma introdutória os principais debates sobre metodologia de pesquisa em Relações Internacionais. Avaliar de forma geral as principais discussões epistemológicas, teóricas e metodológicas que fundamentam a estruturação de pesquisas em Relações Internacionais. Abordar aspectos introdutórios sobre a estruturação de pesquisas acadêmicas e a obtenção e o processamento de fontes e dados nas Relações Internacionais.

Conteúdo Programático**PROGRAMA****UNIDADE 1 - DEBATES EPISTEMOLÓGICOS**

- 1.1 - A Filosofia e a Ontologia
- 1.2 - A Filosofia da Ciência e a Epistemologia
- 1.3 - A Sociologia do Conhecimento e o saber nas sociedades
- 1.4 - Discussões Ontológicas e Epistemológicas nas Relações Internacionais

UNIDADE 2 - DEBATES TEÓRICOS

- 2.1 - Os princípios das teorias
- 2.2 - Conceitos e variáveis: construção e operacionalização
- 2.3 - Construção, teste e avaliação de teorias
- 2.4 - Construção teórica nas Relações Internacionais

UNIDADE 3 - DEBATES METODOLÓGICOS

- 3.1 - Princípios da metodologia
- 3.2 - Tipos de estudos: normativismo, explicação, predição e descrição
- 3.3 - Métodos de abordagem: métodos indutivo, dedutivo, dialético, hipotético-dedutivo
- 3.4 - Métodos de procedimento: casos, tempo e variáveis
- 3.5 - O quantitativismo e o qualitativismo
- 3.6 - Abordagens metodológicas nas Relações Internacionais

UNIDADE 4 - ESTRUTURAS DA PESQUISA

- 4.1 - Tema e delimitação do tema
- 4.2 - Problema e hipóteses
- 4.3 - Objeto e objetivos
- 4.4 - Justificativa acadêmica e social
- 4.5 - Estilo e organização da pesquisa

UNIDADE 5 - OBTENÇÃO E PROCESSAMENTO DE FONTES E DADOS

- 5.1 - Dados econômicos
- 5.2 - Dados políticos
- 5.3 - Dados históricos
- 5.4 - Processamento de dados quantitativos e qualitativos

BIBLIOGRAFIA**525 - Relações Internacionais - 2018****BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CHALMERS, A. F. O que é Ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1995.
ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2002.
JACCARD, J.; JACOBY, J. Theory Construction and Model-Building Skills: a practical guide for social scientists. New York: The Guilford Press, 2010.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2003.
VAN EVERA, S. Guia para estudantes de ciencias políticas: métodos y recursos. Barcelona: Gedisa, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ELMAN, C.; ELMAN, M. F. Progress in International Relations Theory: apraising the field. Cambridge: BCSIA, 2003.
JACKSON, P. T. The Conduct of Inquiry in International Relations: philosophy of science and its implications for the study of world politics. Nova York: Routledge, 2011.
KING, G.; KEOHANE, R. O.; VERBA, S. Designing Social Inquiry: scientific inference in qualitative research. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1994.
KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.
LAKATOS, I. História da Ciência e suas Reconstruções Racionais. Lisboa: Edições 70, 1978.



Programa de disciplina de graduação

MORIN, E. Introdução ao Pensamento Complexo. Porto Alegre: Sulina, 2007.
POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1993.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1024 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: TEORIA E ANÁLISE MACROECONÔMICA

Objetivos

Compreender os aspectos teóricos e de mensuração dos agregados econômicos e sua utilização para a análise dos fatos macroeconômicos.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - CONTABILIDADE SOCIAL

- 1.1 - Principais agregados macroeconômicos: o fluxo circular de renda
- 1.2 - Valores reais e valores nominais
- 1.3 - Identidades básicas da contabilidade nacional
- 1.4 - Sistemas de contabilidade social
- 1.5 - Noções sobre números-índices

UNIDADE 2 - DETERMINAÇÃO DA RENDA E PRODUTO NACIONAIS

- 2.1 - Contabilidade nacional e a teoria econômica
- 2.2 - Modelo keynesiano básico
- 2.3 - Comportamento das variáveis da demanda agregada
- 2.4 - Equilíbrio agregativo de curto prazo no modelo keynesiano básico
- 2.5 - Multiplicador keynesiano de gastos
- 2.6 - Hiatos inflacionário e deflacionário e política fiscal pura
- 2.7 - Teorema do orçamento equilibrado
- 2.8 - Função demanda de investimento

UNIDADE 3 - O LADO MONETÁRIO DA ECONOMIA

- 3.1 - Moeda: conceito e funções
- 3.2 - Conceito, causas e consequências da inflação
- 3.3 - Efeitos da política monetária sobre nível de renda e de preços
- 3.4 - Regras, discricionariedade e consistência dinâmica da política monetária
- 3.5 - O sistema financeiro

UNIDADE 4 - POLÍTICA FISCAL E SETOR PÚBLICO

- 4.1 - As funções econômicas do setor público
- 4.2 - Estrutura tributária
- 4.3 - Conceitos de déficit público
- 4.4 - Política fiscal

UNIDADE 5 - O SETOR EXTERNO

- 5.1 - Fundamentos do comércio internacional
- 5.2 - Balanço de pagamentos e taxa de câmbio
- 5.3 - Políticas de comércio exterior

UNIDADE 6 - CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- 6.1 - Conceitos de crescimento e desenvolvimento
- 6.2 - Fontes de crescimento
- 6.3 - Estratégias de desenvolvimento econômico

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BLANCHARD, O. J. Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
MANKIW, G. N. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.
MOCHÓN, F. Princípios de economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. S. (Org.) Manual de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
SACHS, J.; LARRAIN, P. Macroeconomia. São Paulo: Makron, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CYSNE, R. P.; SIMONSEN, M. H. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.
DORNBUSCH, R.; FISHER, S. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Makron/MacGraw-Hill, 1991.
FROYEN, R. T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2005.



Programa de disciplina de graduação

HALL, R. E., TAYLOR, J. B. Macroeconomia: teoria, desempenho e política. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. Macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1025 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: FUNDAMENTOS DO DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

Objetivos

Conhecer a ordem jurídica internacional, sua natureza, estrutura e processos, compreendendo suas diferentes fontes e analisando suas relações com o Direito Interno, propiciando fundamentos teóricos necessários à assimilação do Direito Internacional. Compreender a personalidade jurídica dos diversos sujeitos de Direito Internacional, com destaque para o Estado, no que se refere a suas relações frente aos espaços internacionais e à resolução dos conflitos internacionais.

Conteúdo Programático**PROGRAMA****UNIDADE 1 - NATUREZA E DESENVOLVIMENTO DO DIREITO INTERNACIONAL**

- 1.1 - A sociedade internacional: origens, descrição e características
- 1.2 - O sistema internacional contemporâneo
- 1.3 - Direito e política nas Relações Internacionais
- 1.4 - Proliferação de estados e de organizações internacionais
- 1.5 - Luta pelo desenvolvimento econômico e justiça social

UNIDADE 2 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO DIREITO INTERNACIONAL

- 2.1 - Origens remotas
- 2.2 - Idade Média e Renascença
- 2.3 - Os fundadores da doutrina jurídica internacional
- 2.4 - Tendências doutrinárias do século XX
- 2.5 - A participação do Terceiro Mundo na formação do moderno Direito Internacional

UNIDADE 3 - PERSONALIDADE INTERNACIONAL

- 3.1 - Capacidade jurídica e capacidade de ação
- 3.2 - Classificação das pessoas internacionais
- 3.3 - O ser humano como sujeito do Direito Internacional

UNIDADE 4 - FONTES DO DIREITO INTERNACIONAL

- 4.1 - Conceito
- 4.2 - Fontes materiais e formais
- 4.3 - O artigo 38 do Estatuto da Corte Internacional de Justiça
- 4.4 - Classificação das fontes
- 4.5 - A codificação do Direito Internacional e a obra da Comissão de Direito Internacional da ONU

UNIDADE 5 - RELAÇÕES ENTRE O DIREITO INTERNACIONAL E O DIREITO INTERNO

- 5.1 - Teorias
- 5.2 - Reavaliação das teses dualista e monista
- 5.3 - O primado do Direito Internacional
- 5.4 - Peculiaridades da norma internacional quanto à elaboração, aplicação judicial e execução coativa
- 5.5 - Soluções dadas pelos textos constitucionais para sintonizar o sistema jurídico internacional com o interno
- 5.6 - O Direito Internacional através da prática dos Estados

UNIDADE 6 - DIREITO DO MAR

- 6.1 - Águas Internas
- 6.2 - Mar Territorial, Zona Econômica, Plataforma Continental, Zona Contígua, Alto Mar
- 6.3 - Pesca e suas delimitações internacionais
- 6.4 - Conservação dos Recursos Vivos do Mar
- 6.5 - Navios

UNIDADE 7 - DIREITO AERONÁUTICO E DIREITO ESPACIAL

- 7.1 - Natureza jurídica do espaço aéreo
- 7.2 - Regulamentação internacional: o sistema da Convenção de Varsóvia
- 7.3 - Aeronaves
- 7.4 - O Espaço Exterior

UNIDADE 8 - REGIÕES POLARES

- 8.1 - Aspectos econômicos, estratégicos e políticos
- 8.2 - O Ártico: teoria dos setores



Programa de disciplina de graduação

8.3 - A Antártida: interesses do Brasil

UNIDADE 9 - SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONTROVÉRSIAS INTERNACIONAIS

- 9.1 - A solução arbitral
- 9.2 - A solução judicial
- 9.3 - Meios diplomáticos

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MELLO, Celso Divivier de Albuquerque. Curso de Direito Internacional Público. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.
- RANGEL, Vicente Marotta. Direito e Relações Internacionais. São Paulo: RT, 2000.
- RESEK, José Francisco. Direito Internacional Público: curso elementar. São Paulo: Saraiva, 2002.
- SORENSEN, Max. (Ed.) Manual de Derecho Internacional Público. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 2000.
- TRINDADE, Antonio Augusto Cançado. O Direito Internacional em um mundo em transformação. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUERGENTHAL, Thomas. et al. Manual de Derecho Internacional Público. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1994.
- NGUYEN, Quoc Dinh. Droit International Public. Paris: LGDJ, 1994.
- PEREIRA, André G.; QUADROS, Fausto de. Manual de Direito Internacional Público. Coimbra: Livraria Almedina, 1993.
- SHAW, Malcolm. International Law. Cambridge: Cambridge University, 1995.
- SOARES, Guido Fernando Silva. Direito Internacional Público São Paulo: Atlas, 2002. 1 v.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1026 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4
Nome: ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL

Objetivos

Compreender os modelos interpretativos da economia política, tais como, a teoria neoclássica, a teoria Geral de Keynes, a economia do desenvolvimento, as teoria do imperialismo e economia na era da globalização.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - MODELOS INTERPRETATIVOS DA ECONOMIA POLÍTICA

- 1.1 - Primórdios da análise econômica
- 1.2 - Antiguidade, Mercantilismo e Fisiocracia
- 1.3 - Adam Smith e a economia clássica
- 1.4 - David Ricardo e a economia clássica
- 1.5 - Thomas Malthus
- 1.6 - Karl Marx e a crítica da economia política

UNIDADE 2 - A TEORIA NEOCLÁSSICA

- 2.1 - A abordagem marginalista
- 2.2 - Os desdobramentos da teoria neoclássica

UNIDADE 3 - A TEORIA GERAL DE KEYNES

- 3.1 - A economia kaleckiana
- 3.2 - Atualidades sobre a abordagem keynesiana

UNIDADE 4 - A ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO

- 4.1 - Schumpeter
- 4.2 - Lewis
- 4.3 - Rosenstein-Rodan
- 4.4 - Nurkse
- 4.5 - Teoria da dependência: Prebisch, Gunder Frank, Marini, Furtado

UNIDADE 5 - TEORIAS DO IMPERIALISMO

- 5.1 - Hilferding
- 5.2 - Lênin
- 5.3 - Bukhárin
- 5.4 - Hobson

UNIDADE 6 - A ECONOMIA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO

- 6.1 - A globalização/mundialização do capital
- 6.2 - As mutações do capital financeiro
- 6.3 - O comércio exterior sob a globalização
- 6.4 - Desequilíbrios mundiais e instabilidade financeira

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUE, Stanley. História do pensamento econômico. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
BUKHÁRIN, Nikolai. A economia mundial e o imperialismo. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
DUPAS, Gilberto. Economia global e exclusão social: pobreza, emprego, estado e o futuro. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
HARVEY, David. O enigma do capital e as crises do capitalismo São Paulo: Boitempo, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHOMSKY, Noam. O lucro ou as pessoas: neoliberalismo e ordem global. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
FURTADO, Celso. Dialética do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1964.
HEIMAN, Eduard. História das doutrinas econômicas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965.
HIRST, Paul; THOMPSON, Grahame. Globalização em questão: a economia internacional e as possibilidades de governabilidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
KEYNES, John M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
SCHUMPETER, Joseph. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997.



Programa de disciplina de graduação

WALRAS, León. Compêndio dos elementos de economia política pura. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1027 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: TEORIA E ANÁLISE DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Objetivos

Conhecer os principais conceitos e compreender as orientações teóricas que procuram interpretar o significado e o sentido das trocas comerciais entre atores internacionais.

Conteúdo Programático**PROGRAMA****UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO**

- 1.1 - Comércio exterior e comércio internacional.
- 1.2 - O comércio internacional e as relações internacionais.
- 1.3 - Feiras e mercados: as trocas comerciais na idade média.
- 1.4 - O comércio e o surgimento da economia moderna: o mercantilismo e a formação dos Estados nacionais.
- 1.5 - A lógica das trocas comerciais: o comércio como jogo de soma zero.

UNIDADE 2 - AS TEORIAS CLÁSSICA E NEOCLÁSSICA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

- 2.1 - Vantagens absolutas e vantagens comparativas.
- 2.2 - Teoria neoclássica do comércio internacional.
- 2.3 - Economias de escala e concorrência imperfeita.

UNIDADE 3 - UMA VISÃO CRÍTICA DAS TEORIAS TRADICIONAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

- 3.1 - O ciclo do produto.
- 3.2 - Inovação e competitividade internacional.
- 3.3 - As cadeias globais de valor e a expansão do comércio.
- 3.4 - O comércio na ótica das economias não desenvolvidas.

UNIDADE 4 - O COMÉRCIO NA ORDEM ECONÔMICA INTERNACIONAL NO SÉCULO XIX

- 4.1 - O conceito de ordem econômica e sua aplicação.
- 4.2 - O papel da Inglaterra e o sistema de pagamentos internacionais.
- 4.3 - O padrão ouro e o equilíbrio nas transações internacionais.
- 4.4 - O comércio e a estratégia de crescimento na ordem do padrão ouro.
- 4.5 - O fracasso da ordem liberal: a crise nos mercados de produtos primários na década de 1920 e o colapso da ordem econômico.

UNIDADE 5 - MOEDA E COMÉRCIO NA ORDEM ECONÔMICA DEPOIS DE BRETON WOODS

- 5.1 - Comércio administrado, mobilidade de fatores, estabilidade e crescimento econômico.
- 5.2 - O fracasso dos esforços da criação da Organização Mundial do Comércio: multilateralismo versus bilateralismo.
- 5.3 - Conflito e cooperação na economia internacional: o arranjo institucional de Breton Woods.
- 5.4 - O delineamento de novos padrões no comércio internacional e a retomada do crescimento.

UNIDADE 6 - A CRISE DOS ANOS 70: O COMÉRCIO E O 'DIÁLOGO NORTE-SUL'

- 6.1 - O surgimento do conceito de 'terceiro mundo'.
- 6.2 - Termos de troca: conceitos e implicações para o comércio e o desenvolvimento.
- 6.3 - A crise do petróleo e seus efeitos sobre a ordem econômica internacional.
- 6.4 - Ascensão e queda na abordagem do comércio na demanda por uma 'Nova ordem econômica internacional'.

UNIDADE 7 - PADRÕES EMERGENTES NO COMÉRCIO INTERNACIONAL DEPOIS DOS ANOS 80

- 7.1 - Política comercial, protecionismo e livre comércio.
- 7.2 - Globalização, integração econômica e formação de blocos regionais.
- 7.3 - Algumas questões comerciais contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. A.; SILVA, S. R. L. Economia internacional. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. Economia Internacional: teoria e política. 8. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2010.



Programa de disciplina de graduação

LIMA, M. et al. Manual de economia e negócios internacionais. São Paulo: Saraiva, 2011.

MAGNOLI, D.; SERAPIÃO Jr., C. Comércio exterior e negociações internacionais. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMANN, R. Uma visão econômica da globalização. In: BAUMANN, R. (Org.). O Brasil e a economia global. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

CARVALHO, M. A.; SILVA, S. R. L. Economia internacional. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE. Globalização e desenvolvimento. Brasília: CEPAL, 2002.

GONÇALVES, R. O Brasil e o comércio internacional: transformações e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

MOREIRA, U. Teorias do comércio internacional: um debate sobre a relação entre crescimento econômico e inserção externa. Revista de Economia Política, v. 32, n. 2 (127), p. 213-228, abr./jun. 2012.

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1028 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: DIREITO DA INTEGRAÇÃO

Objetivos

Compreender os princípios e instituições de direito comunitário e da integração para a melhor percepção da necessidade de rever institutos clássicos de direito constitucional e de direito internacional. Reconhecer a importância do direito comunitário para o exercício da cidadania nos espaços integrados.

Conteúdo Programático**PROGRAMA****UNIDADE 1 - ORDEM JURÍDICA COMUNITÁRIA**

- 1.1 - Conceito e Princípios.
- 1.2 - Competências.
- 1.3 - Efetividade.

UNIDADE 2 - INTEGRAÇÃO E DIREITO INSTITUCIONAL COMUNITÁRIO

- 2.1 - O conceito de Integração e suas implicações jurídicas.
- 2.2 - Características do Direito Comunitário.
- 2.3 - Processo legislativo.
- 2.4 - Contencioso comunitário.
- 2.5 - Fontes de Direito.
- 2.6 - Vigência das Normas.
- 2.7 - Incorporação dos Tratados.

UNIDADE 3 - FASES DA INTEGRAÇÃO ECONÔMICA E IMPLICAÇÕES NO DIREITO COMUNITÁRIO

- 3.1 - Zona de Livre Comércio.
- 3.2 - União Aduaneira.
- 3.3 - Mercado Comum.
- 3.4 - União Econômica e Monetária.

UNIDADE 4 - UNIÃO EUROPÉIA: LEGISLAÇÃO E ESTRUTURA INSTITUCIONAL

- 4.1 - Direito primário.
- 4.2 - Direito derivado.
- 4.3 - Jurisprudência.
- 4.4 - Órgãos com poder decisório da União Européia: funções e responsabilidades.
- 4.5 - Órgãos consultivos e de controle da União Européia: funções e responsabilidades.

UNIDADE 5 - A AMÉRICA E O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO

- 5.1 - ALALC.
- 5.2 - Pacto Andino.
- 5.3 - ALADI.
- 5.4 - NAFTA.
- 5.5 - ALCA.
- 5.6 - MERCOSUL.
- 5.7 - Processos recentes.

UNIDADE 6 - O MERCADO COMUM DO SUL (MERCOSUL)

- 6.1 - Noções gerais.
- 6.2 - Estrutura Institucional.
- 6.3 - O Sistema de Solução de Controvérsias do Mercosul - Protocolo de Brasília e o Protocolo de Olivos.
- 6.4 - Laudos Arbitrais.
- 6.5 - Acordos de Cooperação Judicial.

UNIDADE 7 - DESENVOLVIMENTOS RECENTES E A AGENDA FUTURA DA INTEGRAÇÃO

- 7.1 - Noções gerais.

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



Programa de disciplina de graduação

ACCIOLY, Elizabeth. Mercosul e União Europeia: estrutura jurídico-institucional. 2. ed. Curitiba: Juruá, 1999.

BAPTISTA, Luiz Olavo. O Mercosul, suas instituições e ordenamento jurídico. São Paulo: LTr, 1998. 272 p.

CAMPOS, João Mota de. Direito Comunitário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. 870 p.

QUADROS, Fausto de. Direito das comunidades europeias e direito internacional público. Lisboa: Almedina, 1991. 541 p.

VENTURA, Deisy. A Ordem Jurídica do Mercosul. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1996. 168 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, José Gabriel Assis de. Mercosul: manual de direito da integração. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2001, 215 p.

FRANCESCHINI, Luiz Fernando. Direito internacional público e integração econômica regional. Curitiba: Juruá, 2001. 261 p.

LABASTIDA, Roberto Ruiz Diaz. Mercosur - Unión Europea. Asunción: Intercontinental, 2001.

MIDON, Mario A. R. Derecho de la integración: aspectos institucionales del Mercosur. Buenos Aires: Rubinzal-Culzoni, 1998. 462 p.

SALDANHA, Jânia Maria Lopes. Cooperação jurisdicional. Reenvio prejudicial: um mecanismo de direito processual a serviço do direito comunitário. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.

VENTURA, Deisy.; SEITENFUS, Ricardo. Introdução ao direito internacional público. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001. 224 p.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Código: ERI1029 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO

Objetivos

Analisar os grandes temas econômicos que afetaram e afetam direta ou indiretamente o desenvolvimento da economia brasileira.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - DO PERÍODO COLONIAL À ECONOMIA EXPORTADORA CAPITALISTA

- 1.1 - Os ciclos coloniais: pau-brasil, cana de açúcar e mineração
- 1.2 - A economia exportadora cafeeira

UNIDADE 2 - O NASCIMENTO DA INDÚSTRIA E A DINÂMICA DA ACUMULAÇÃO ATÉ A CRISE DE 1929

- 2.1 - A transferência de capital da economia cafeeira para a indústria
- 2.2 - A crise da economia cafeeira

UNIDADE 3 - A "GRANDE DEPRESSÃO" E A MUDANÇA NO PADRÃO DE ACUMULAÇÃO

- 3.1 - As transformações no modelo de desenvolvimento
- 3.2 - O dinamismo do processo de substituição das importações brasileiras
- 3.3 - O papel do Estado na fase inicial da industrialização substitutiva

UNIDADE 4 - DA ECONOMIA BRASILEIRA DO PÓS-GUERRA À IMPLANTAÇÃO DA INDÚSTRIA DE BENS DE CAPITAL

- 4.1 - As funções da agricultura no processo de desenvolvimento
- 4.2 - Política econômica externa e industrialização: mudanças na estrutura industrial
- 4.3 - Capital estrangeiro e industrialização: O "Plano de Metas"
- 4.4 - A crise dos anos 60: do Plano Trienal ao Golpe Militar

UNIDADE 5 - A RETOMADA DO CRESCIMENTO: O "MILAGRE ECONÔMICO" E O II PND

- 5.1 - A fase preparatória: as Reformas do PAEG
- 5.2 - O Desempenho econômico
- 5.3 - Os desequilíbrios e o final do ciclo expansivo
- 5.4 - O II PND e os limites do padrão de acumulação

UNIDADE 6 - A DÉCADA PERDIDA (ANOS 1980)

- 6.1 - Dívida externa, déficits orçamentários e inflação
- 6.2 - Os Planos de estabilização
- 6.3 - Consequências do crescimento baseado nas exportações

UNIDADE 7 - ANOS 90 e 2000: ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS E REINSERÇÃO INTERNACIONAL

- 7.1 - O alinhamento neoliberal: privatização e abertura do mercado
- 7.2 - Reestruturação produtiva e reinserção na economia internacional

BIBLIOGRAFIA

525 - Relações Internacionais - 2018

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAER, W. Economia brasileira. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2009.
FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
GIAMBIAGI, F. et al. Economia brasileira contemporânea: 1945-2010. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO Jr., R. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, M. P. (Org.) A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
BACHA, E.; BOLLE, M. B. (Org.) O futuro da indústria no Brasil: desindustrialização em debate. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
CASTRO, A. C. et al. (Org.) Brasil em desenvolvimento 1: economia, tecnologia e competitividade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
FERREIRA, P. C. et al. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
MANTEGA, G. A economia política brasileira. Rio de Janeiro: Polis/Vozes, 1984.
TAVARES, M. C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.



Programa de disciplina de graduação